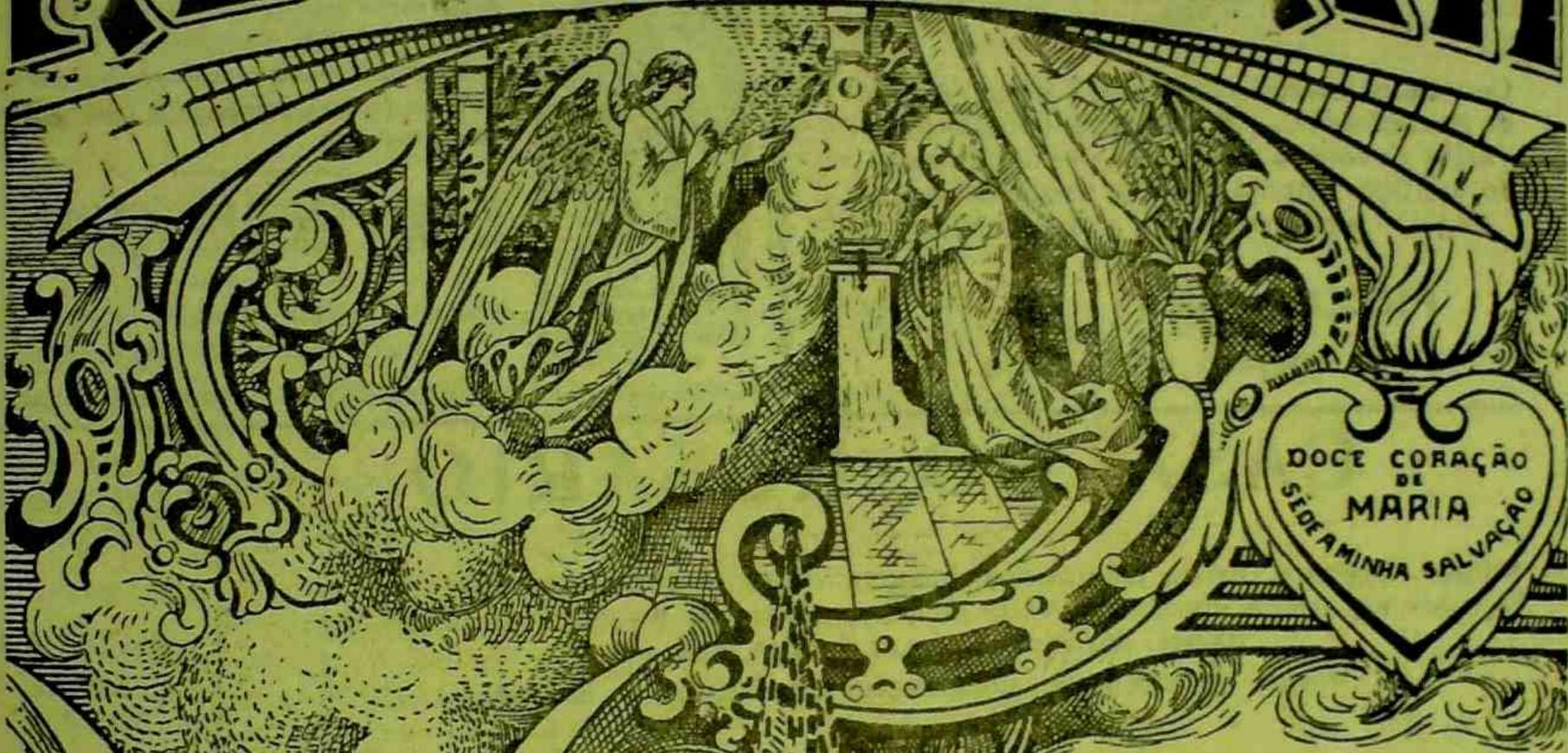




# REVISTA MARIA



Assig.: Anno 5\$000 - Perp. 100\$000  
Adm.: R. Jaguaribe, 93 - C. Postal 615

ANNO XXV  NUMERO 31  
São Paulo, 4 de Agosto de 1923

## AGOSTO

- 11. Dom. dep. de Pent. — Ev. — Jesus cura um surdo-mudo.—S. Marc. 7 31-37
- 5 Dom., Sta. Afra, S. Emygdio.
- 6 Seg., S. Felicissimo, S. Xisto.
- 7 Terça., S. Caetano, S. Alberto
- 8 Quarta., S. Cyriaco, S. Largo.
- 9 Quinta., S. Romano,
- 10 Sexta., S. Lourenço
- 11 Sab., S. Tiburcio, Sta. Susana



**Caminho recto e seguro para**  
 ~~~~~ **chegar ao Céu** ~~~~~

É o devoçionario mais bello da  
 lavra do V. P. Antonio Maria Cla-  
 ret, traduzido ao portuguez

Contém bellissimas devoções: Modo pratico  
 de se confessar. — Formulario completo de  
 varias devoções aos Santos — Supple-  
 mento de canticos populares com anotação musi-  
 cal. — Modo de ouvir a Santa Missa

**PRECO, 4\$000**

**Pelo correio mais \$500**

## O que o doente sente com o uso do **ELIXIR DE INHAME**

Com o tratamento pelo **ELIXIR DE INHAME**, o doente  
 experimenta uma grande transformação no seu estado  
 geral; o apetite augmenta, a digestão se faz com faci-  
 lidade (devido ao arsenico) a cor  
 torna-se rosada, o rosto mais fresco,  
 melhor disposição para o trabalho,  
 mais força nos musculos, mais resis-  
 tencia á fadiga e respiração facil. O  
 doente torna-se florescente, mais gor-  
 do e sente uma sensação de bem estar  
 muito notavel.



**DEPURA - FORTALECE - ENGORDA**

A venda em todas as Pharmacias e Drogarias  
 do Brazil e Republicas Sul-Americanas

## CASA DO ROSARIO

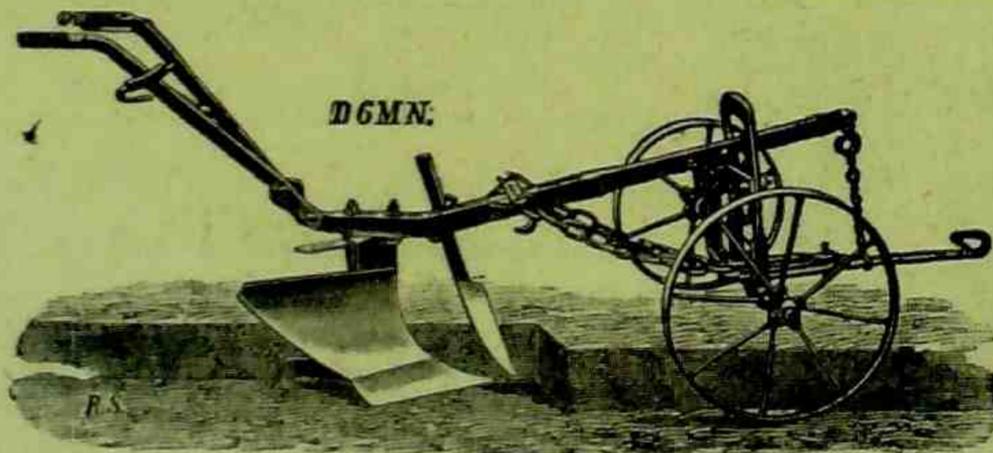
Artigos religiosos, livros, paramentos, imagens de todos tamanhos, opas, batinas,  
 harmoniums, artigos funerarios, velas de cera, corôas de bisquit e de panno, gri-  
 naldas, deademas, palmas, festões, etc., etc.

Officina de esculptura, encarnação e concertos de imagens.

CAIXA DO  
 CORREIO  
 1836

TELEPHONE  
 CENTRAL  
 3556

~~~~~ **MARINONIO PIEDADE & COMP.**  
 RUA QUINTINO BOCAYUVA, 27 — S. PAULO



Temos sempre em deposito diversos tipos apropriados para as diferentes classes de terras, bem como  
 construcções com aiveca fixa para terrenos planos e com aiveca reversivel para terrenos inclinados.

## LAVRADORES!

Desejaes adquirir arados realmente bons?  
 Compraes os nossos INSUPERAVEIS

**ARADOS ALLEMÃES**  
 "RUD. SACK"

cuja construcção, inteiramente de aço  
 forjado, torna os INDESTRUCTIVEIS

## CRIADORES!

Auxiliaes desenvolver a in-  
 pouca, ha de ser uma d  
 Dedicae-vos ao fabrico

ria de lacticinios, que dentro em  
 incipaes da prosperidade nacional.  
 iteiga, applicando as nosas excellentes

**DESNATADEIRAS "LANZ,"** de proce

allema. Assim como as NOSSAS

**BATEDEIRAS DE MANT. A "ASTRA,"**

Rua da Quitanda, 10  
 CAXA POSTAL 756

**BROMBERG & COMP. SÃO PAULO**

# AVE MARIA

REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA

ANNO XXV

ASSIGNATURAS:

ANNO . . . . . 5\$000  
PERPETUA. 100\$000

ORGAM NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA DO  
IMMAC. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PELOS  
MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO I. CORAÇÃO

Redac. e Administ. :  
R. JAGUARIBE 93 - S. PAULO  
C. POSTAL 815 - TELEP. CID. 1304

NUMERO 31

São Paulo, 4 de Agosto de 1923

COM APPROVAÇÃO DA AUCTORIDADE ECCLESIASTICA



## Um grande thaumaturgo, propagador da devoção ao Im. Coração de Maria



A RESURREIÇÃO DE UM MENINO

**R**ODEADO está o homem de mysterios, como a natureza no lusco fusco rendilhada de sombras, ao fulgir o sol no rubeo crepusculo os ultimos resplendores e tremeluzir as estrellas os primeiros raios com que bordam o manto da noite. E sobre esses sombrios mysterios com que burla perpetuamente a natureza a arrogante sabedoria do homem aparecem ainda muitas vezes para melhor convencer de sua impotencia a creatura humana, os verdadeiros e proprios milagres da mão de Deus, furtando-se ao poder de todas as forças naturaes, ultrapassando muito de longe todos os calculos da sciencia sobre a possibilidade natural dos factos milagrosos ao passo que se demonstra a realidade entontecedora dos phenomenos sobrenaturaes.

Nesta categoria de factos singulares que com evidencia excedem todas as forças do mundo sobrenatural é de necessidade contar a volta repentina ás funções completas da vida de um ser humano que por todos os signaes, após nove horas, achava-se morto, e não por ataque nervoso, mas por agonia lenta, após profundas perturbações de orgams necessarios á vida.



Ven. P. Antonio M. Claret, Arcebispo de Santiago de Cuba, Fundador dos Missionarios Filhos do Coração de Maria

Grandes tem sido nos ultimos tempos as misericordias da Virgem Maria para os seus devotos, efectuando a favor delles innumerados milagres, multiplicando as romarias collectivas e particulares a seus santuarios e realizando o maior milagre espiritual a conversão das almas pecadoras e o revigoroamento da vida christã nas familias e nas grandes populações. Mas o Coração de Maria, generoso e liberal com os fiéis

christãos que a elle recorrem, têm-se mostrado em nossos tempos grandioso, dignificante para os mais dedicados apóstolos de sua gloria e devoção. Tal aconteceu com o Ven. Pe. Antonio Maria Claret, propagador incançavel da Archiconfraria e fundador da Congregação dos Missionarios Filhos do Coração de Maria.

Para exalçar o nome desse indefesso zelador de sua gloria e apagar o negrume das calumnias com que os inimigos da religião tentaram enxovalhar o seu nome immaculado, a Virgem Maria obteve de Jesus Christo a favor do Ven. Padre Claret a graça de fazer milagres durante a vida e ainda depois da morte. Um dos mais prodigiosos foi realizado, ha poucos annos, no porto de Husasco, parochia de Freirina, diocese de La Serena, republica

de Chile, onde os Missionarios do Coração de Maria vêm desde muito tempo apregoando a santidade e poderes milagrosos do Ven. Fundador: têm os caracteres de uma verdadeira ressurreição.

A senhora d. Glapia Avalos, desejando ter um parto feliz, prometera ao Ven. Claret dar este nome ao filho esperado. Cumpriu-se totalmente o seu desejo. O pequeno recém-nascido gozou de boa saúde até a idade de dous mezes e meio: mas subitamente sentiu-se atacado de enterite abdominal, complicado com cyanose, segundo declaração do medico que lhe fez o diagnostico poucas horas antes da morte; estado agonico, pulmões parados, estertores asperos e quasi nenhum latejo no coração. Declarou, pois, á familia que seriam inuteis os curativos, embora que para não os magoar com tal declaração, elle mesmo tentou subministrar uma beberagem ao doente, que a não pode engulir. Levaram-n'o, pois, á casa do Vigario para que lhe desse a benção com o santo Evangelho. Elle declara tambem com juramento que viu o menino agonizante e aconselhou a familia que quanto antes levassem a creança para casa, pois poderia morrer no caminho. Assim se fez. O menino expirou ás 6 hs. da tarde, com os signaes mais evidentes de morte real: ficou o corpo gelado, a pelle encarquilhada, olhos sumidos e sem brilho, falta de pulso e respiração: ás tres horas da manhã deixava-se sentir o fedor dos cadaveres.

Por todo esse tempo a mãe angustiadissima fazia sobre o morto o signal da cruz com um quadro do Ven. P. Claret e applicava-lhe uma reliquia do mesmo, exclamando: «Meu Padre Claret, consegue a vida de meu filhinho». Eis que, quando a morte mostrava nas suas exalações o triumpho mais cabal sobre a vida, o pequeno morto começa a mover a mão e mexer-se entre os paninhos; o que antes, em tantas horas, estava sem movimento nem folego, virava-se entre as roupas como um louco, e poudo amamentar-se ao collo de sua mãe. Depois dormiu socegradamente até as cinco horas. Nesse tempo chegou a ama de leite com intenção de amortalhar a creança que julgava morta. Quão grata seria a sua surpresa, quando em vez de pôr a mortalha ao seu pequeno freguez, lhe disseram que lhe dêsse os seios para mamar!

Ao referir aos nossos leitores o estupendo milagre que alegrou immensamente uma familia christã e exalçou o nome de um grande devoto de Maria, *crêmos atender á vontade de Deus*, manifestada por outro admiravel prodigio, quando se fizeram as primeiras pesquisas para autenticar e constatar a ressurreição de que vimos falando.

O que então era Vigario de Freirina, recebeu dum Missionario do Coração de Maria uma atenciosa carta em que lhe pedia as declarações do que soubesse e recordasse acerca do milagre. A carta ficou esquecida entre os muitos papeis do expediente parochial.

Poucos dias depois, quando acabava de pôr em ordem esses papeis, collocando-os todos em seus compartimentos e estando completamente limpo a meza do escritorio, lembrou-se da car-

ta. Buscou-a com muito cuidado por todas as gavetas e não aparecia. Dirigiu-se então com o espirito ao Ven. Claret e lhe disse: «Se quereis que responda e que me convença de que sois milagroso, fazei com que apareça a carta». E, oh prodigio! De repente caiu a carta sobre a meza, de todo limpa. E tão convencido ficou desse prodigio realizado a seu favor, que resolveu desde então, nada fazer nem começar nenhuma empreza sem préviamente encommendar-se ao Ven. Claret e propagar com entusiasmo e perseverança a sua devoção entre os parochianos e todos os fiéis.

O menino resuscitado por intercessão do P. Claret, ao contacto da reliquia e de seu retrato, está até agora depois de mais de quinze annos gozando de boa saúde, sem nunca ter precisado de medico nem medicina.

Os sinceros devotos do Coração de Maria devem, portanto, rejubilar-se, ao vêr assim exalçado pelo poder divino e pela graciosa benevolencia do mesmo Coração, aquelle que foi toda a vida propagador decidido da devoção cordimariana e que profundamente a infiltrou no espirito daquelles que se gloriam em Deus de ser os seus predilectos Filhos.

P. LUIS SALAMERO, C. M. F.

## O PREMIO DA INNOCENCIA

Diz-se muitas vezes que a realidade é mais fantistica e mais surpreendente que a ficção. E, realmente, assim é, ás vezes, como num caso agora divulgado em Norte America.

Ha tres annos, um indio da tribu dos Cherokee, convertido ao christianismo, foi accusado de haver morto um branco, e condemnado a 22 annos de prisão. O infeliz negou, protestou sua absoluta innocencia do crime de que o inculpavam, e mesmo após a sentença persistiu firme na negativa e no protesto. Apesar disso, tres longos annos passaram, cumprindo elle a pena que lhe fôra imposta «com abundancia de provas», até que no mez passado... uma mulher se apresentou ás autoridades locais da residencia do desgraçado e declarou que o condemnado é innocente e o verdadeiro criminoso fôra seu marido!

Expediu-se immediatamente a ordem de soltura e livramento do indio falsamente accusado, e pediram-lhe mil desculpas de todo o mal que involuntariamente lhe haviam feito.

O pelle vermelha sahiu da prisão. E ahi está que nova surpresa o aguardava cá fóra, essa, porém, agradabilissima; logo ao sahir soube elle que durante o tempo em que estivera preso, certos individuos empreendedores haviam descoberto jazidas de petroleo em terras de sua propriedade, e que, de então por diante, podia elle considerar-se maravilhosamente rico. Multimillionario. Enriquecera-o o petroleo, de cuja existencia em suas terras elle jámais siquer suspeitára!

A primeira idéa que lhe acorreu ao ter essa noticia, foi erguer graças a Deus pela inesperada dadiva que lhe fazia—e em retribuição da qual, como bom christão que é, fez o ex-condemnado erguer uma igreja.

# O PRECURSOR

Nutrindo se de mel e de locusta,  
Do intermino deserto da Judéa  
João pisa a latidão de areia adusta,  
Á espera de Jesus de Galliléa.

Cobrem-n'ó rôtas pelles de camello;  
Cinge lhe os rins um cingulo de couro;  
E, pelas costas, tomba-lhe o cabelo,  
Que, ao dardejante sol se torna em ouro.

As indomitas feras do deserto,  
Julgadas incapazes de blandicia,  
Atiram-se lhe ao pés, se o fitam perto,  
Com lenidade incrível e ficticia.

É seu hospicio, lurida, uma farna.  
Com a paz que no Carmello teve Elias,  
Eil-o a pensar, em reflexão diuturna,  
No dulcissimo vulto do Messias.

Longe da humanidade, a eterna cega  
Que a prezar os deleites máos se afouta,  
Todo fervor, a atos jejuns se entrega,  
E, immoderamente, a carne açouta.

E, assim prepara, em penitencias dessas,  
A lingua prophetal com que, em breve, ha-de  
Numa facundia plena de promessas,  
Ensinar o caminho da Verdade.

CASSIO DA QUEIROZ



COLLEGIO DO CORAÇÃO DE MARIA EM GUARULHOS — Alunos favorecidos com a vocação religiosa para a Congregação dos Missionarios Filhos do Coração de Maria.

# Semanaes .

Incontestavelmente, os tres elementos socias de maior repercussão do espirito moderno são, o cinema, o foot-ball e o tango. Esta succulenta tripeça de anarchia espiritual, vem se encarregando de nos civilisar admiravelmente, com os seus luminosos efeitos de estragar a alma na téla, de rebentar com o peito pelo pé e de abrir as portas á luxuria, que é peccado grave.

O cinema, todos nós sabemos, com as exhibições livres e as magnificas fitas de enredos nada decentes, continua a devastar as consciencias, ensinando-lhes as cousas mais perigosas e reproduzindo episodios cuja immoralidade os proprios frequentadores são os primeiros a reprovar...

Temos, depois, o foot-ball, que ninguem condemna, nem pode condemnar como exercicio physico, mas que tomou um caracter de «*enfermidade*» generalisada, apaixonando violentamente os *torcedores* e *torcedoras* e cahindo no exaggero, a ponto de haver muitos moços com a saude em pandaréco e a maioria, victima de lesões gravissimas. Temos, emfim, o celeberrimo tango, dançado com uma irreverencia impropria de moças de familia e fonte de innumerables descahidas que offendem o recato, a discreção e a *linha* que devem ter as pessoas de boa educação. Parece que estamos pretendendo endireitar o mundo, prégando uma existencia de convento, onde toda a gente se deve recolher em penitencia por toda a vida e mais seis mezes.

Não é isso, entretanto, o que desejamos dizer, mas tambem, é aquillo tudo que temos em vista apontar, porque uma sociedade de maxixes, deve ter um fim muito *quebrado*... E não somos só nós os homens de fé que vimos notando esses disparates.

Mesmo os espiritos fóra de religião, ou pelo menos, que ignoram as bellezas da crença, estão protestando contra as cousas publicas que ferem a moral e os bons costumes.

Uma folha desta capital, escreveu ha dias, esta nota :

«*Costuma-se dizer quando as coisas não vão bem, que não andamos muito catholicos.*

Não andar «*catholico*» é andar encrencado, pesado, com a macaca no toutiço.

Pois muito bem. Não nos consta que a vida vá por ahi muito a contento de toda a gente, taes as difficuldades e as carantonhas com que ella se nos apresenta no instante actual.

Ha queixas justas contra a carestia, censuras mais ou menos generalisadas contra as licenciosidades do tempo, critica ao exaggero do luxo e da «*ostentação do trapo*», como disse ha dias, num discurso, o illustre mestre Celestino Bourroul.

Nós, que não somos ermitões arrependidos, nem politicos de consciencia compromettida, não pretendemos evangelisar a sociedade nem salvar almas do inferno.

Mas, com os diabos ! Nem tanto ao mar, nem tanto á terra. Se não podemos alcançar o céu que é o consolo dos homens de fé, vamos ao menos, ficar n'algum logar seguro, que não seja propriamente a caldeira de Satanaz..

Convem, entretanto, que moderemos um pouco as vistas ávidas e os ouvidos curiosos, nas scenas que só nos podem prejudicar na estrada, desviando-nos para o terrivel dominio de Pedro Botelho...

Vá lá um exemplo de começo de canonisação : A brilhante troupe da Companhia italiana Nicodemi, cujas noitadas de arte no Municipal vem arrebatando os nossos theatrophilos, levou ha dias uma peça «*La maschera e il volto*» que arranha sobremaneira a superficie da moralidade para não dizermos que fere a nossa pudicia de provincianos.

Haver em publico, em scena aberta, um marido que acceta a infelicidade conjugal, como logica consequente da differença das edades, pôde ser uma realidade, não negamos. Mas, deve ser uma coisa que se occulte o mais possivel para evitar suggestões a terceiros...

Imagine-se, que no theatro ha meninas, moçinhas, almas de sensibilidade impressionista, que vêem e assistem semelhante these e que, pretendendo casar-se com velhos ricos, adoptem a mesma logica ?

E' o diabo !

Devemos ir devagar por esse caminho.

A nós, peccadores reincidentes, nas fraquezas da vida, cobertos das mazellas que affligem a humanidade, vá que ouçamos essas cousas.

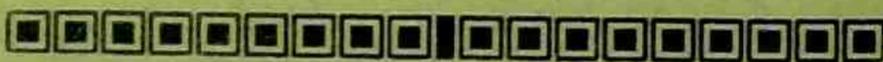
As crianças de hoje, porém, senhoritas de logo mais, esposas de amanhã, mães no anno que vem, essas não podem ouvir taes licenciosidades.

Cautela e caldo de gallinha...»

Como vemos, o jornal não é muito religioso, mas, tem medo do inferno e isso já é um grande passo. Entretanto, está comnosco, catholicos, protestando contra scenas que offendem a delicadeza dos sentimentos.

Vá indo assim que vae bem. A estrada de Damasco é muito larga...

LELLIS VIEIRA



**Devido a um grave desarranjo na machina typographica, precisando varios dias para o seu concerto, não ponde a «Ave Maria» ser impressa na semana p. passada.**

**A nova machina já encommendada e prompta na zona allemã de occupação franceza não foi ainda embarcada, devido ao fortissimo imposto exigido pelos occupantes.**

## As Missões Salesianas

No espaço de quarenta annos, a Congregação Salesiana, cumprindo os ardentes desejos de seu Veneravel Fundador, estendeu o labaro triumphador de suas missões ás quatro partes do mundo em que ainda se acham tribus e povos nas trévas da infidelidade.

Durante a vida de D. Bosco e recebendo suas bençãos, penetraram as frias e desoladas regiões da Patagonia, no extremo Sul do continente americano.

Em 1895 começaram a evangelizar os indios jivaros de Méndez e Gualaquiza, na republica do Equador. Por esse tempo iniciaram as missões dos bororós de Matto Grosso.

Mais tarde plantaram as bandeiras de Christo na provincia de Kuang-Tung, da China; em 1911 entraram nas ardentes regiões do Congo belga; depois fôram evangelizar a provincia de Assam, na India ingleza, e do Rio Negro, no Amazonas, e, finalmente, em 1922, se incumbiram das desoladas regiões de Kimberley, na Australia.

No Brasil incumbiram-se, tambem, da grande e trabalhosa missão da infancia, implantando numerosos collegios e escolas, como se vê no seguinte catalogo das casas e residencias sob a acertada direcção geral do Rvmo. P. Pedro Rota :

1. Collegio Santa Rosa — Nictheroy — 1883.
2. Lyceu Coração de Jesus — S. Paulo — 1885
3. Gymnasio S. Joaquim — Lorena — 1890
4. Collegio do Sgdo. Coração — Recife — 1895
5. Capellania de Araras — 1895
6. Capellania de Ponte Nova — 1895
7. Escolas D. Bosco — Cachoeira do Campo (Minas) — 1896
8. Lyceu N. S. Auxiliadora — Campinas — 1897
9. Lyceu Salesiano do Salvador — Bahia — 1900
10. Escola Agricola S. Sebastião — Jaboatão (Pernambuco) — 1900
11. Lyceu Leão XIII — Rio Grande — 1901
12. Collegio Orphanologico S. Joaquim — Colonia (Pernambuco) — 1902
13. Gymnasio N. S. Auxiliadora — Bagé — 1904
14. Escola Agricola Cel. José Vicente — Lorena — 1908
15. Collegio N. S. Auxiliadora — Aracaju' — 1910
16. Externato S. João — Campinas — 1910
17. Collegio S. Manoel — Lavrinhas — 1914
18. Missão Salesiana do Rio Negro — S. Gabriel (Amazonas) — 1914
19. Instituto D. Bosco — S. Paulo — 1915
20. Missão de Santa Catharina — 1916, com as seguintes residencias: Ascurra, Luiz Alves, Rio dos Cedros e Rio Oeste.
21. Chacara de Sant'Anna — S. Paulo — 1919 (do Lyceu C. de Jesus).
22. Villa S. Luiz — Caxambu' — 1920 (do Gymnasio S. Joaquim).
23. Collegio Salesiano — Manáos — 1921
24. Casa Salesiana de Virginia — (Espírito Santo) — 1923.

## "O PODER DA MISSA"

( A UMA ASSIGNANTE )

Sobre a sua pergunta é simples a resposta :

As almas não vêm de outro mundo a falar com os homens; mas Deus, por especiaes motivos, assim o pode permitir ou ainda mandar : é a crença da Igreja Catholica, e portanto, a do prégador da festa.

Os espiritas não podem reforçar, com isso, suas theorias contra os catholicos, do mesmo modo que, porque os catholicos acreditamos em Deus, e em outras verdades da religião, nem por isso favorecemos contra nós aos protestantes, muitos dos quaes aceitam boa parte do nosso **crêdo**.

Os espiritas por seus **mediums** evocam os espiritos, e os mediums fazem loucuras para esse fim, parecendo uns embriagados, enquanto que no caso referido d' **O poder da missa...**, n.º 28 da **Ave Maria**, a Superiora do convento não evocou nem uma vez a alma do Purgatorio, nem ha **mediums** nas casas religiosas. Se alguém quizesse fazer loucuras ou palhaçadas espiriticas, seria penitenciado e expulso.

O facto referido na **Ave Maria** sobre o poder da missa em vez de favorecer o espiritismo, destroe as pretensões espiriticas. Os espiritas doutrinarios põem-se ao lado dos protestantes e dos atheus e negam preempatoriamente o poder da missa para socorrer as almas do Purgatorio : o caso referido demonstra esse poder.

Os espiritas **mediumnistas**, a par dos protestantes, murmuram, **imitando a Judas Iscariote**, porque os fiéis dão ao Padre dinheiro para a missa.

No emtanto, a alma de que se trata no caso, offereceu até 28 vezes a esmola, até o total de 300 liras, e na ultima visita á sacristia do convento, agradeceu as missas celebradas pelos sacerdotes.

O espiritismo, o protestantismo e o atheismo, e muitas outras theorias dos homens contrarios á religião catholica, vêm-se refutadas e condemnadas ante a **sã razão**, pela realidade deste caso.

## AS MÃES

As mães ! Pensae bem ! São ellas que enchem de anjos a terra.

Não seria difficil conhecer os homens que se criaram sem mães, como se conhecem as plantas que não recebem os raios do sol.

Assim como Deus pôz na alma do homem uma chispa de sua intelligencia, da mesma maneira collocou no coração da mulher um relampago de amor. O menino se vae affastando do céu na mesma proporção que se affasta de sua mãe. Quereis saber a differença que ha entre o amor do pae e o amor da mãe ? Fixae vossa attenção na vida intima de uma familia. O pae prefere, ás vezes, em seu carinho o filho mais formoso, ou mais atrevido, ou mais robusto, ou mais inquieto. A mãe ao mais debil, ao mais affectuoso, ao mais doente, ao menos querido dos demais.

Essa é a mãe.

Ha um abysmo que o homem jámais medirá, é o amor de mãe.

O amor de mãe é uma immensidade onde o **mesmo** coração da mulher se perde.

## Notas uteis e scientificas

### CALENDARIO DO HORTICULTOR

#### O plantio da mandioca — (Conclusão)

Pelo systema aperfeiçoado, por meio do arado, depois de virada a terra, destruidos os torrões, nivellada e gradada, o que tudo é da mais simples execução com os instrumentos aratorios modernos, abrem-se os sulcos com o mesmo arado em linhas rectas paralellas, com intervallos de 50 centimetros de uma a outra, e nesses sulcos se collocam as estacas da rama com o mesmo intervallo tambem de uma a outra; o que feito, cobrem-se os sulcos com o proprio arado ou com a enchada vulgar.

Deste modo ainda o terreno se presta á cultura de alguma outra planta como o milho, feijão, etc., que crescem favoravelmente nos intervallos das linhas da mandioca, sem a prejudicarem, o que não pode acontecer com o systema dos monticulos porque nestes ou ha de ser o grão depositado na rampa ou fralda do monticulo, sujeito portanto a ser desenterrado e arrastado com a terra pela acção das chuvas, ou ha de ser plantado nos intervallos, onde se cavou a terra para formar os monticulos, e que portanto tornou-se inerte e improficua á vegetação.

Não convem plantar o milho e feijão ao mesmo tempo que a mandioca, nos mezes acima apontados, porque não são proprios para a cultura daquellas plantas.

Plantada portanto a mandioca em Junho ou Julho, soffrendo a primeira limpa em Agosto ou Setembro, nessa occasião então semeia-se o milho e feijão.

Nós não aconselhamos, porém, o aproveitamento do terreno, onde está a mandioca para a cultura do feijão, porque esta planta, sendo muito delicada e exigente, difficilmente vegetará com vantagem no meio das outras duas, a menos que não sejam maiores os intervallos acima aconselhados.

*No pomar* — No pomar e no jardim fazemos as enxertias, mergulhias e epiphytas.

Transplantam-se os enraizados para os seus logares definitivos, tendo-se precedentemente preparado as covas com sufficiente adubo. Inicia-se, egualmente, o transplante das mudas de arvores fructiferas para os logares definitivos que lhes são reservados no pomar.

Nas fazendas, onde a colheita do café estiver concluida, começa-se a fazer a poda dos caféeiros.

O vinhedo já deve estar podado desde Julho; entretanto, em casos excepcionaes podam-se as videiras ainda neste mez.

Si o tempo correr muito secco, façam-se regos nos canteiros da bacellada e nas covas onde tenha sido transplantada qualquer especie de planta.

Todas as arvores fructiferas devem estar podadas até ao fim do mez, antes que a seiva suba nos galhos.

Os pecegueiros que estiverem inficionados com o «Aphis» devem receber um tratamento especial. Toddos os galhos podados devem ser incinerados, devendo o tronco e os galhos da arvore receber uma applicação de emulsão de kerozene, ou então uma infusão de fumo e agua de sabão. Para fazer esta, ajuntam-se 16 litros d'agua a 500 grammas de fumo deixando-o de molho durante duas horas; dissolve-se 1 kilo de sabão em vinte litros d'agua, ajuntando-o á infusão do fumo, e á mistura addiciona-se mais agua até fazer 60 litros. O remedio deve ser applicado com uma brocha ou um pulverizador, tendo especial cuidado em molhar todas as partes da arvore.

### A CURA DA LEPRO

No primeiro congresso americano da lepra, realizado no Rio de Janeiro, foi recommendado no tratamento especifico da lepra o Ether ethylico do oleo chaulmoogra, largamente empregado. E' muito interessante para o grande publico saber que com o termo «chaulmoogra», se representa um oleo retirado primitivamente da planta «gynocadia-odorata».

Ha muito tempo tem sido experimentado curar a lepra ou pelo menos influir beneficamente sobre as manifestações deste flagello com o auxilio deste oleo cõr de madreperola, grosso, e de peso especifico elevado. Os resultados, porém, não foram muito grandes, porque este oleo tem cheiro e gosto repugnantes e ataca o estomago e os intestinos, de modo que o tratamento nunca podia ser feito durante o longo periodo necessario de dois annos.

Em 1904 os inglezes prepararam completamente puro o acido de chaulmoogra contido no oleo. Este acido, entretanto, nunca foi comprovado como util no tratamento da lepra, e, além disso, não logrou ser introduzido na therapeutica, em virtude do seu preço elevado.

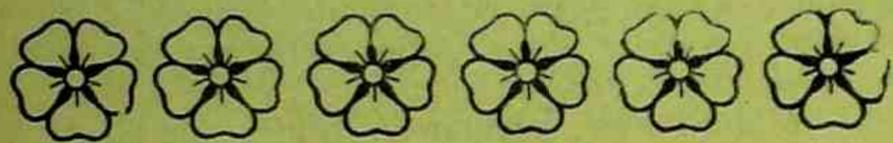
Em 1907 foi preparado na Allemanha, pela primeira vez, pelos chimicos dr. Hoffmann e dr. Taub de Elberfeld, o ether ethylico do acido de chaulmoogra, que depois foi fabricado pela fabrica Bayer, de productos chimicos, em Leverkusen, sob o nome do Antileprol e posto á disposição dos que se dedicam ao estudo da lepra em muitos paizes para verificações pharmacologicas.

Este ether ethylico parecia muito proprio para a realisação das investigações, já porque o processo de purificação havia eliminado o gosto e cheiro desagradaveis do oleo e porque, com a suppressão dos elementos accessorios, therapeuticamente inactivos e irritantes para o estomago e os intestinos, podia-se esperar um effeito especifico intensivo.

Realmente foram obtidos resultados surprehendedentes no combate contra a lepra; o professor Engel-Ceyi, do Cairo, descreve já em 1908 os seus resultados com o Antileprol, que completou em 1911. O dr. Faustino Barbera

fez, em 1910, sobre os grandes resultados obtidos com o mesmo preparado, nos casos de lepra, uma conferencia perante o congresso hespanhol de oto-rhino-laringologia, realizado em Sevilha; Biccardi, Serra Viendina, Krikliwiyi, Puul e outros, observaram resultados brilhantes que muitas vezes produziram a cura completa. Os inglezes Dean e Mac Donald obtiveram em Honolulu tambem bons resultados com um ether ethylico de chaulmoogra, embora as suas pesquisas não fossem feitas com o preparado inaugurado na Allemanha.

Recentemente como já dissemos no começo deste artigo e a imprensa noticiou, a acção especifica do ether ethylico do oleo de chaulmoogra constituiu assumpto das resoluções do primeiro congresso americano da lepra tendo sido recommendado como elemento efficaz no combate desta doença repugnante.



## ➤ O ESPIRITA ➤

Era um espirita entusiasmado. Quando encontrava um amigo, ia logo dizendo: «Oh, meu amigo, porque não entras para o espiritismo? Lá é que ha a verdadeira religião; lá não batemos no peito quando o espirito se aproxima».

O cura da aldeia, um homem santo, conhecido pelos seus actos de caridade, procurou uma vez esse adepto das doutrinas de Allan-Kardec e disse-lhe:

— João (assim se chamava o nosso espirita) porque preferes essa religião á catholica?

— Porque foi nessa religião que encontrei a verdade. Lá não batemos no peito quando o espirito se aproxima...

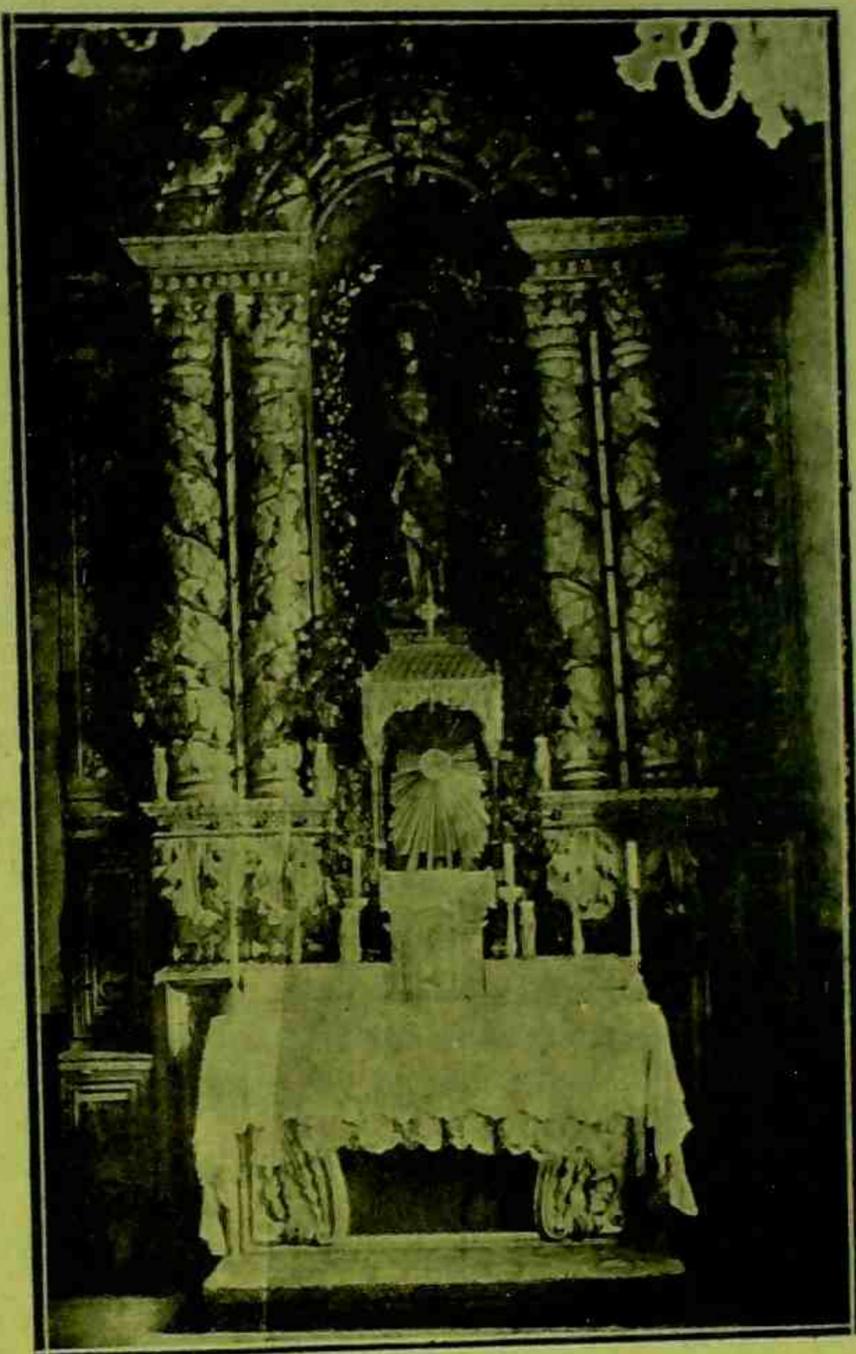
— Não bateis o peito, porque não vos quereis arrepender dos vossos peccados; não vês que quando o medium é actuado, nas vossas sessões, começa a dar verdadeiros urros como se fosse um animal feroz? Pensas que é um espirito, quando não é senão o demonio; justamente elle detesta o arrependimento e a confissão, porque vos quer conduzir para o inferno. Por isso elle vos engana, transfigurando-se como diz S. Paulo, em anjo de luz, mas não é senão um falso propheta...

Um bello dia realiza-se uma sessão espirita. Em um dos bancos lá está o João. Depois da evocação, o espirito chega. O medium começa a pular e os demais associados tratam de acalmal-o.

— Quem sois? perguntou um delles ao medium.

— Sou o Barão de X. X., respondeu. Quero dizer-vos que, antes de morrer, enterrei ao pé de uma lorangeira a minha fortuna.

Dizendo isto, abandonou o corpo do medium e foi-se.



**SÃO PAULO — ALTAR DO BOM JESUS**  
no Sanctuario do Coração de Maria

Este altar é uma reliquia historica da igreja do Bom Jesus, do antigo collegio dos Jesuitas, primeiro nucleo de população da capital do estado paulista, fundada por Leonardo Nunes e o Ven. P. José Anchieta.



João estremeceu. O Barão morava na casa vizinha á delle; chagando a casa, muniu-se de uma picareta e uma pá e caminhou para a tal casa. Procurou a lorangeira e começou a cavar. Cavou, cavou, até encontrar agua. Mas da fortuna nada! Desilludido, abandonou o trabalho e voltou para a casa. E, no domingo, quando o bondoso padre chegou á Egreja, viu, ajoelhado diante da imagem do crucificado, aquelle, que dias antes, era um fervoroso espirita...

Sta. Rita do Sapucahy, 3-6-923.

ANTONIO CINTRA

## NOTAS & NOTÍCIAS

**NO CONSELHO MUNICIPAL — A benção do novo paço** — O bello gesto da municipalidade do Rio, mandando benzer o novo palacio antes de ser inaugurado, merece ser conhecido de todos os bons catholicos.

Aberta a sessão, tendo respondido á chamada 14 intendentes, foi procedida a leitura da acta da sessão anterior.

Em seguida, subscripta por 12 intendentes, foi apresentada a seguinte indicação, approvada unanimemente :

« Attendendo á insuperada predominancia da fé catholica, apostolica, romana no coração do povo brasileiro, evidentemente manifestada no sincero jubilo com que assiste á participação dos sacerdotes, propugnadores dessa mesma fé, nos actos solemnes promovidos pelas autoridades publicas, e attendendo a que corresponde, perfeitamente, ao sentimento catholico a benção dos edificios publicos no acto da respectiva inauguração :

Indicamos seja, pela Mesa, convidado o chefe da Igreja Catholica no Brasil, a dar a sua benção ao palacio do Conselho, no dia 21 do corrente, como definitiva consagração da séde deste poder legislativo ».

A benção realisou-se com a maior solemnidade. Estiveram presentes ao acto, além dos intendentes e funcionarios da secretaria do Conselho, o prefeito do Districto Federal, representantes do presidente da Republica, ministros da Agricultura e da Marinha, pessoalmente, representantes dos outros ministros do Estado, do Congresso Nacional, da magistratura, da diplomacia, do clero, do magisterio e de varias repartições publicas, além de muitos outros cavalheiros, senhoras e representantes da imprensa. Depois de effectuada a benção do palacio, por d. Sebastião Leme, arcebispo coadjutor, occuparam a mesa dos trabalhos o prefeito, o representante do presidente da Republica, o vice-presidente do Senado, o presidente da Camara, o vice-presidente do Supremo Tribunal Federal, d. Sebastião Leme, o presidente da Côrte de Appelação, e o presidente do Conselho.

Dada a palavra ao orador official, intendente Mario Piragibe, este discorreu sobre o objecto da cerimonia, da mais alta significação e importancia para o poder legislativo do Rio de Janeiro.

Terminado o seu discurso, o prefeito deu por inaugurada a nova séde do Conselho, e encerrou a sessão.

**NOVO BISPO** — Foi nomeado bispo da nova diocese da Parahyba do Sul, no Estado de Rio de Janeiro, mons. José Maria Pereira Lara, vigario geral da Archidiocese de Marianna.

**EM HESPAÑHA** — Na bella e industrial capital de Castella, antiga côrte dos reis, foi descoberta, pelo sr. Arcebispo de Valladolid, uma grande estatua do Sgdo. Coração de Jesus, collocada a sessenta metros de altura, sobre uma das artisticas torres da cathedral. A inauguração foi presenciada por todos os prelados da provincia ecclesiastica reunidos em conferencia, por incontavel multidão de fiéis, que para lá se dirigiram em procissão, levando muitos estandartes da Adoração Nocturna e dos syndicatos catholicos ; as festas acabaram com a benção do Santissimo Sacramento desde a torre.

**UM JOVEN HEROICO** — Por mais de um titulo merece essa qualificação o joven João, filho do nosso preclaro amigo Dr. Geraldo Bezerra de Menezes.

Tem 13 annos de idade, e no dia 21 de janeiro — dia de Santa Ignez — depois de ouvir missa em S. Domingos, fez a nado a travessia da bahia, em uma hora e dez minutos, « batendo assim o record ! »

E' alumno dos Salesianos. Muito piedoso como é, munido dos escapularios do Carmo e do Espirito Santo, atirou-se denodadamente no mar. Ha poucos mezes foi atacado pela « meningite espinhal » e salvou-se miraculosamente, por intercessão da serva de Deus, Theresinha do Menino Jesus.

Por seu admiravel comportamento e sua intelligencia e piedade, é o encanto da familia.

Felicitando ao nosso amigo Dr. José Geraldo Bezerra de Menezes, aproveitamos a occasião para agradecer-lhe o precioso mimo que com suas felicitações enviou ao Dr. Felicio no dia do seu 80.º anniversario — « As poesias do P. Silverio, Vigario de Paraopeba » — o legitimo, o antecessor do que anda a rabiscar na « A União » com o mesmo nome.

( D' « A União » )

**GENTE QUE VOLTA PARA CASA** — E' consoladora a estatistica publicada na Allemanha sobre as conversões de protestantes. Em..... 1916 converteram-se 4.005 ; em 1917 passaram-se para a Igreja Catholica 4.500 ; 4.675 em 1918 ; 7.467 em 1919 ; e em 1920, 9.515. O que, porem, causa admiração é serem essas conversões de protestantes independentes, emquanto que são rarissimas as defecções de catholicos para outras seitas. Tudo isso é gente que volta para a familia, para a Igreja de Deus, onde o homem se sente como em casa. Nós, convidados continuamente a uma mudança de religião, podemos aprender nesses numeros a logica das experiencias humanas. E' melhor a gente em sua casa, perseverar na fé catholica, ou voltar para ella, quando se extraviou, por culpa ou sem culpa propria.

**MOMENTO INTERNACIONAL** — Desta vez, ao que parece, trata-se com seriedade de pôr termo ao magno problema das reparações, o terrivel pesadelo que ameaça esmagar Allemanha, fervedouro de más poixões e o mais solemne repudio do Tratado de paz. As nações

todas esperam com impaciencia a resposta que vem dar França e Belgica á nota de Inglaterra, que se vê a braços com grandes difficuldades internas, por causa da occupação; muito se faz esperar a resposta, que dados os antecedentes, não é provavel agrade á Inglaterra, tudo isso será uma grande desgraça; mas Inglaterra, apavorada com a desmoralisação dos seus mercados e com o milhão e meio de homens sem trabalho, deseja vêr o fim desse espinhoso problema; o dar de comer a esses homens, disse um grande diplomata britannico, lhe custa annualmente á nação mais de cem milhões de esterlinos, ou seja, uma somma quasi igual á annualidade exigida de Allemanha como indemnisação, e os financeiros inglezes não estão dispostos a pecar de generosos depois da guerra.

Mas que beneficios tem tirado e pôde tirar a França dessa aventura, da qual teria muitas vezes recuado, se tivesse encontrado um «meio honroso» para se sahir? As quantidades de hulha e madeira violentamente extrahidas de Allemanha, mal pagam o custo do trabalho; os gastos de occupação tinham custado em fevereiro, á Allemanha, 1.500 milhões de dollars; entre gastos de exercito e quantias satisfeitas como reparações, Allemanha tem pago aos alliados tres vezes o importe da indemnisação exigida por Bismark em 1870, isto sem contar as vastas e ricas colonias que cedeu. Como é que uma Allemanha, cuja riqueza está mortalmente compromettida, cuja industria lucta com obstaculos insuperaveis, como essa Allemanha, reduzida ao desespero, poderá pagar a França? se não tem fonte de ingressos, como equilibrará seus orçamentos? No emtanto que sejam as bayonetas as que excavam a hulha das reparações e as espadas as que cortam a madeira das mesmas, é inutil pensar em pagamento, porque Allemanha tem suprido em parte a falta de combustivel, comprando carvão no estrangeiro e a necessidade de procurar ouro para pagar o carvão tem enfraquecido novamente as finanças nacionaes. Uma solução pacifica foi alvitrada num principio, a de pôr em vigor o convennio que constitue a parte principal do Tratado de paz; o governo francez o recusou, declarando que qualquer nova indicação a consideraria como um acto de hostilidade.

EM ORIENTE brilhou por alguns momentos o sol da paz e parece que já foi assignado o Tratado, que por um tempinho deixará em repouso aos homens das respectivas chancelarias.

HESPAHHA — *Em Marrocos* — Grande celeuma tem levantado em toda a imprensa hespanhola, o facto não unico, de que na preparação dos ultimos ataques, tomasse parte muito activa o grupo colonial francez; está bem comprovado, diz o diario madrilenho «A. B. C.», que perto de Abd-el-Krim, operam agentes desse grupo, entre os quaes está o director dum jornal que se publica em Argelia; pretendiam um descalabro definitivo do poder hespanhol em Africa; dizem que França enviou um milhão e

meio ao caudilho marroquino para que levantasse uma Kabila contra os hespanhões; parece que a França vae buscando meios de isolar-se no concerto das nações. «Hespanha, diz a correspondencia Militar, não esquecerá facilmente os empecilhos postos pela França na politica africana, e não sabe explicar-se como os colonistas francezes não se dão conta dos recursos de Hespanha, nem dos interesses da sua nação, ao indispol-a com esta. Tem começado bem o seu caminho para a antipathia universal e seguramente o conseguirá, se continuar desse modo.

— As reuniões havidas em Londres para resolver a questão de Tanger, que puzeram em reboliço a imprensa londrina, parisina e hespanhola, desfizeram-se, sem nada conseguir como bolhas de sabão, com serias divergencias e convencidos que é um novo ponto obscuro no horizonte da paz.



Nestas columnas não se responde a covardes e insultuosos anonymos, que nada honram á causa que intentam defender.

---

## NOSSOS DEFUNTOS

### FALLECERAM EM :

- PORTO ALEGRE — No dia 15 do passado mez de Julho falleceu, confortada com todos os Santos Sacramentos da Egreja Catholica, a exma. sra. d. Amelia Granja, bemfeitora dos Missionarios e mãe de d. Maria Granja, m. d. presidente da Archiconfraria do Coração de Maria na capital sulina, e constante assigante da nossa revista «Ave Maria». Uma prece por sua alma. R. I. P.
- OURO PRETO — d. Constança de Oliveira e o sr. Benjamim Sartorio;
- ITABIRA DO CAMPO — d. Elisa de Oliveira, que foi esforçada catequista e presidentê das «Damas de Caridade»;
- MOGY MIRIM — d. Amelia Canto Cotrim;
- URUGUAYANA — d. Dalcina Castro;
- CORREGO RICO — sr. Ezequiel Machado Campos;
- S. JOSE' DOS CAMPOS — d. Philomena Teixeira;
- MARIA DA FE' — d. Graciana Paulina Simões;
- CURVELLO — sr. Ulises Rolim;
- S. MANOEL — sr. João Pereira Arruda Leite;
- PORCIUNCULA — d. Rita Gonçalves Mendonça;
- PELOTAS — d. Margarida Pinto Duval;
- RIO DE JANEIRO — d. Paulina Noronha — d. Orlina Garcia Abreu e Lima — d. Maria dos Anjos Vasques Bujan — d. Maria Jesus Ferreira — sr. José Maria dos Santos — sr. José Correia Tavares — d. Joaquina Nogueira Barbosa — sr. João Carlos de Souza e Silva — d. Anna Fernandes — d. Lydia Pires Macello Soares — d. Orselina Ribeiro.

Esta Administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

Nossos pezames ás exmas. familias enlutadas.

---

## FAVORCIDOS DO COERAÇÃO DE MARIA



Bica de Pedra — Menino  
Arnaldo Sanches



Guaranésia — Menina Bernadette,  
filha de Olegario Nogueira e Francisca B. Nogueira



Bica de Pedra — Anna de  
Campos



Palmyra — Menina Maria  
José

---

 SOBRE A MESA
 

---

Os filhos da cabana, ou no fundo dos sertões,  
por **Arlindo José Veiga dos Santos**. Livraria Salesiana. São Paulo.

Os que já em momentos de lazer e socego de espirito houverem lido os cantores da matta em prosa e verso, singularmente as encandoras paginas de Taunay em **Céus e Terras do Brasil**, acharão neste romance de **Arlindo Veiga dos Santos** a deliciosa continuação de suas leituras. Riqueza de linguagem, nitidez nas ideias, variedade nas situações, interesse e soltura na combinação das scenas que como em lindo painel se desenrolam aos olhos pasmos do leitor attento, são os dotes deste curioso poema, em prosa, das solidões de Matto Grosso. As scenas dos indios fazem lembrar as paginas tão celebradas de **Iracema e Guarany**.

Veiga dos Santos é auctor francamente catholico, melhorando sob este ponto os seus modelos, tanto na poesia, de que já o conheciamos eximio cultor, como na prosa, cooperando generosamente na ardua e desinteressada missão da imprensa moralizadora e christã.

Felicitamol-o, pois, cordialmente, por esta genial producção e lhe recommendamos a preferencia aos que dedicam alguns momentos ás leituras sãs e amenas, porque **Os filhos da Cabana** resulta uma obra de saneamento religioso, moral e patriótico no ambiente actual de nossa sociedade.

□□□□□

**ACÇÃO CATHOLICA** — Instrucções á Confederação Catholica do Rio de Janeiro.

Todo christão que sente em si o amor fervoroso a Jesus Christo, anseia comunicar aos demais o seu amor e partilhar da caridade de Jesus em favor dos homens.

Tal é o principio da Acção Catholica, tão necessaria em nossos dias, não só para propagar a fé e fazer de toda a humanidade um só rebanho debaixo de um só Pastor, mas para efectivar entre os catholicos o rei-

nado de Jesus Christo. Para tanto são precisos o zelo ardente, a disciplina, a dependencia da auctoridade ecclesiastica, a caridade com os demais cooperadores e ainda a prudencia individual.

Para organizar a acção catholica sob estas bases, o exmo. sr. Arcebispo, D. Sebastião Leme acaba de propôr estas instrucções e decretar os estatutos da Confederação Catholica da Archidiocese Fluminense, incumbida de realizal-as.

O grande successo e exito sensacional do Congresso Eucharístico do Rio de Janeiro em pouco tempo organizado por S. Excia. Rvma. com a solerte cooperação do clero e das Irmandades que ora estão a formar a Confederação, faz-nos esperar que a suspirada acção catholica se intensificará notavelmente e será o modelo e admiração das outras dioceses do Brasil.

Muito agradecemos, especialmente ao preclaro organizador do movimento social-religioso do Rio de Janeiro a sua especial solicitude pela boa imprensa, estabelecendo os dois grandes principios que hão de contribuir a despertar o interesse dos catholicos a favor da mesma: «Formar a consciencia catholica, relativamente aos deveres com a imprensa; coordenar as actividades catholicas nessa esphera de acção». Acção que se nos antolha bem mais simples e facil de que outras manifestações da vida social religiosa, de menos brilho e ostentação, mas muito mais productiva, mais permanente como as ideias bem firmadas, de maior radio de influencia e de grande rapidez em seus effectos.

□□□□□

**DR. JOSE MARIA TROYA** — Vocabulario de Medicina Doméstica. Preço 7,50 pesetas. Casa Herder. Friburgo. Allemanha.

Temos á vista um exemplar dos melhores livros sobre medicina destinados á consulta domestica. São 724 paginas de optima impressão, indicando na ordem alfabética e explicando com linguagem de facil comprehensão as doenças, os remedios e os conselhos de hygiene. O dr. Troya, além de clinico experimentado, é professor de medicina na Universidade de Quito, Republica do Equador, e mereceu, por esta obra, grandes louvores da

imprensa, inclusive da professional franceza na revista «Monde Médical».

Escreto o **Vocabulario** por um autor sul-americano, tratam-se em suas paginas com singular interesse as doencas chamadas **tropicaes**, e merece por isso a especial acceitação nos paizes que a ellas estão mais expostos.

Apontam-se os nomes vulgares na serie alphabetica afim de facilitar a consulta aos que não cursaram as aulas da sciencia medica aos quaes especialmente se destina o precioso **Vocabulario**.

□□□□□

**VOZ DO SACRARIO** — Revista Eucharistica, orgam da Associação da Adoração Continua a Jesus Sacramentado, do Rio de Janeiro.

Recebemos o primeiro numero desta publicação periodica, destinada a fomentar a devoção ao Smo. Sacramento em todas as suas formas: adoração real e espirital, communhão, visitas a Jesus Sacramentado e culto externo. Todos os artigos do primeiro numero correspondem a esse elevado fim, sendo muito apreciavel a ultima pagina em que apparece o mappa de Jerusalem no tempo de Jesus Christo e o schema da Via Dolorosa de Jesus começando no Cenaculo, após a instituição do Smo. Sacramento e terminando no Calvario.

A Associação já está funcionando nos arcebispados do Rio de Janeiro, Bahia e Fortaleza e nos bispados de Nictheroy, Bello Horizonte e Sobral.

□□□□□

**Legendig begraben? Erinnerungen von P. Petrus Sinzig, O. F. M.** Casa Herder. Friburgo. Allemanha.

A illustre escriptora **Maria Kahle** teve, ha pouco, a feliz ideia de verter em lingua allemã o interessante livro de **Fr. Pedro Sinzig**: «Reminiscencias d'um Frade»: Vida moderna dum religioso, não enclausurado o dia inteiro no seu convento, mas em continua e pasmosa actividade, mostrando aos catholicos, clerigos e leigos, quanto póde fazer em pról da Egreja uma alma zelosa e desinteressada.

A vida desse religioso passa-se quasi toda no Brasil, onde a acção catholica tem immenso campo onde póde e deve desenvolver-se.

E não é só alguma determinada posição social, officio ou emprego publico que sejam favoraveis á evolução e feliz exito da multiplice actividade. Os diversos officios desempenhados pelo heroico protagonista, assim como a historia recente de muitos outros heróes da religião demonstra-nos que o principal elemento e requisito para esse fim é a firme vontade, a constancia, o desejo inabalavel de espalhar o bem e excitar o zelo de nossos semelhantes.

□□□□□

**Les Exercices Spirituels de Saint Ignace de Loyola. Histoire et Psychologie.** Pierre Téqui, Libraire E'diteur. Rue Bonaparte, Paris.

Não é este livro, como se poderia imaginar, um curso de exercicios ou retiro espirital. Nas 230 paginas que o formam, dá-nos o autor uma ideia interessante da historia dos exercicios de Santo Ignacio, e que de-

pois de tantas oposições vencidas ante a evidencia de sua utilidade e espirital proveito decide o animo do leitor a estimal-os e pratical-os.

São paginas animadas que hão de lér com gosto todas as pessoas que tiverem ouvido falar dessa praxe reformadora do espirito e vendo desvanecidas as suas prevenções, ainda as daquelles que se gabam de intellectuaes, animar-se-ão a experimental-a, gozando depois os seus fructos, com grande vantagem para a vida espirital, propria do homem e do christão.

Principalmente se recommendam aos que têm cura de almas e aos clerigos e leigos que quizerem promover a obra dos retiros espirituaes, preparando o animo e desvanecendo os preconceitos daquelles a quem vão convidar a fazer o retiro espirital.



## CORRESPONDENCIAS

### BATATAES

(Ao amigo José Nazar)

Noite ainda. Algum tempo mais e... percebe-se que no céu immenso desmaiam as estrellas, estes astros mudos. Avermelham-se pouco a pouco as nuvens brancas, leves. O firmamento se tinge de côr rosea.

Que transformações! Que esplendor!

Acolá, em se levantando os olhos, ainda uma lanterna, (destas que aos punhados andam perdidas na aboboda celeste) amortecendo, preguiçosamente, sua luz, porque já não é preciso...

Emfim! Eil-o que surge! Com sua força, gloria, esplendor, belleza, o rei Phebo apparece olhando a natureza adormecida. E' dia. Canta, então, a natureza um hymno festivo ao Sol daquela manhã, e ao seu creador omnipotente — Deus.

Tudo se alegra. Ouvem-se sons de clarins, bandas de musica que executam linda marcha. Já tão cedo, a cidade tão animada? Que será? Nada de mais; amanheceu o grande dia, o dia da Liberdade e do Goso.

Entretanto, mais alto que os clarins e as bandas de musica, ouvem-se os sinos da velha egreja: «Ave Maria! Descubri-vos, ó homens!»; fala o anjo pela bocca dos bronzes: «Ave Maria, gratia plena, Dominus tecum!»

Ajuntemos as mãos e oremos, pela Patria, por nós. Mais algum tempo e a cidade estava completamente acordada. Todos procuravam ornar as suas casas, para concorrer dignamente ao embellezamento da cidade, no grande dia 7 de Setembro. Tanto fizeram que conseguiram tornar em jardins floridos, as velhas casas da nossa cidade tradicional.

Batataes, 22 de Julho de 1923.

GERALDO LIMA

## Benção... ou maldição ?

POR AMELIA RODRIGUES

( Continuação )

E que não fosse ; devia cumprir o seu dever de mãe. Ia morrer, sabia-o bem, e não queria levar á presença de Deus o peso de uma nova culpa : a culpa de não haver feito o que estivesse ao seu alcance para reconduzir ao aprisco a ovelha desgarrada que era a alma de seu filho. Sim.. Estava resolvida a agir, a todo transe. Custasse o que custasse. Dizer-lhe alguma coisa forte, não com lamurias e exprobrações, mas alguma coisa serena e dura, que o impressionasse. Si elle ainda fosse capaz de reconhecer uma verdade, si não estivesse inteiramente contaminado pelo mal, havia de ceder ; com a graça de Deus, havia de ceder.

E na primeira occasião em que o teve ao seu lado, os dois sózinhos, falou-lhe.

Era uma tarde chuvosa e fria. Simas aconchegava-lhe aos hombros um grande chale de lan, embrulhando-a até aos pés.

— Gustavo, quero dizer-te uma coisa.

— Diga, mamãe.

— Nóto, ( e sinto muito ! ) que em tua casa não ha signal de religião.

— Ha, sim, mamãe. Olha ali na mesinha o Crucifixo e a imagem de N. Sra. das Dôres...

— Estás caçoando, Gustavo ?

O negociante teve remorsos de haver tomado aquelle tom de brincadeira, e ficou calado. Depois disse :

— Quando a gente entra na vida séria, mamãe, esquece essas farandulagens da meninice.

— Vida séria !... Vida séria, meu filho, é a que ha de vir no outro mundo ; e neste mundo o que ha de mais sério é o que nos prepara para a vida que ha de vir. A mim me parece que estou tocando a eternidade com os dedos...

— Imaginações, fantasia...

— Então o cemiterio é fantasia ?

— Não pense nisso, mamãe ; você não morre tão cedo.

— Morro. Mas, si tirasse ainda cem annos, lá chegaria a minha hora de dar contas a Deus.

Começou a choviscar. Simas foi cerrar as venezianas.

— Não te vás embora ; vêm cá.

Elle tornou a sentar-se, não por muita vontade.

— Gustavo, tu estás creando teus filhos como pagãos.

— Mas, mamãe...

— Fala a verdade. Ainda crês em Deus ?... ou já não crês ?...

O negociante titubeou.

— Fala claro, Gustavo.

— Você gostaria que eu lhe mentisse, mamãe ?

— Não.

— Pois então... não lhe hei de dizer que creio, sem crêr. De que serviria ?

— De nada. Mas... como foi que perdeste a fé ? Que motivos houve...

— Não sei. Houve tantos motivos. Conversei, li. Tudo isso de dogmas e historia religiosa é falsidade é lenda, mamãe. A sciencia moderna desmente tudo. Eu creio mais na sciencia.

— Não quero discutir contigo, meu filho. Somos dois ignorantes, e quando dois ignorantes discutem sobre um assumpto que não conhecem bem, se tornam simplesmente ridiculos. Não é verdade ?

Simas mordeu os labios, mas, no seu intimo sincero, achou que a mãe tinha razão. Ridiculo !... E esta ?... Discutira religião tantas vezes, e nunca pensará em tal !

A enferma proseguiu :

— Comtudo uma pergunta posso fazer-te. Tu leste os autores que qualificam de tolices os dogmas, e de lendas a historia religiosa ; mas ha milhares de outros, sabios tambem, modernos tambem, que crêem firmemente em tudo o que ensina a Igreja Catholica. E não sómente crêem, mas muitos morrem para attestar sua fé. Por exemplo os missionarios, nas terras pagans. Dize agora, Gustavo : por que é que os que negam te parecem mais dignos de credito do que os que affirmam ?

Simas ficou embaraçado, e só pôde sahir-se com esta :

— Não se tem certeza de nada, mamãe. De nada, ouviu ? Não se prova nada.

— Pois então, meu filho, não havendo certeza, eu acho muito, muito perigoso tomar para a banda contraria a Deus !...

Neste momento entrou a criada, trazendo o caldo quente que lhe costumavam servir a essa hora, e depois entraram as crianças.

Já estava escuro. Gustavo deu volta ao interruptor electrico e o quarto inundou-se de luz.

— Meu Deus ! murmurou comsigo a bôa senhora, illuminae assim a alma de meu filho !...

\*\*\*

A molestia de d. Francisca seguia o curso previsto, cujo termo fatal não devia tardar. Ella já não sahia do leito, e passava largas horas rezando, offerecendo a Deus as suas dôres e a sua vida pela conversão do filho adorado.

Uma enfermeira solícita fôra contractada para cuidar della. A nora e os netos iam vel-a todos os dias. Quando podia falar sem esforço, contava aos pequenos a historia de Jesus, falava-lhes de Nossa Senhora. Os meninos abriam uns grandes olhos, interessadissimos, bebendo com avidez aquellas coisas tão novas.

E ella ponderava comsigo :

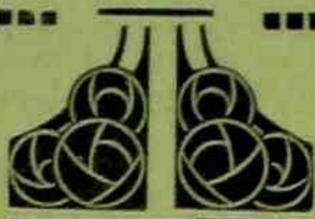
— Exactamente como o pae, em pequeno. Mas agora !... agora !...

Era preciso falar-lhe ainda ; falar-lhe pela ultima vez. Tinha-lhe apparecido na cabeça uma idéa, um argumento que se lhe afigurava formidavel, um golpe que devia ser decisivo, si para elle ainda houvesse salvação possivel. E cumpria aproveitar, experimentar o meio que lhe parecia tão capaz de produzir effeito.

( Continua )

# JOALHERIA

## Casa Castro



## CASTRO, PUIG & C.

Joias, Relogios, Pratarias, Metaes, e  
artigos para presentes,  
aos preços mais baratos da praça

Concertam-se e  
Reformam-se Jolas

Grande especialidade em medalhas  
de Santos de diversos formatos  
TELEPH. CENTRAL 4940

**RUA 15 DE NOVEMBRO, 4-D --- S. PAULO**

**Favores do I. C. de Maria e do Veneravel P. Claret**

RIO BRANCO — d. Elvira Boeschenstein agradece diversas graças alcançadas por intermedio de S. José, da novena das tres Ave Marias e do V. P. Claret. — d. Herminia Boeschenstein encomenda tres missas de promessa sendo uma a São Braz, uma pela alma de Maria Ignacia e outra a alma de José.

BARRETOS — d. Beatriz Cursio manda rezar por alma de Rosa Cursio treze missas e nos pede que uma seja resada no altar do Patriarcha S. José, e as outras treze no altar do Immaculado Coração de Maria.

BOTUCATU' — d. Brasilia de Almeida agradece ao Coração de Maria o ter conseguido a saude duma grave doença e manda accender uma vela no altar do mesmo Immaculado Coração.

RIO — d. Antonia Gomes pede celebrar oito missas de promessa e pede a publicação de seu agradecimento.

STA ISABEL — d. Virginia Fontanella pede para ser celebrada uma missa por alma de seu finado marido Francisco Fontanella.

BOM JARDIM — d. Pacifica C. Freitas encomenda tres missas neste Santuario de promessa e por alma de Maria José e do Sagrado Coração de Jesus.

AMPARO — Peço celebrar duas missas em louvor de Jesus Sacramentado pela canonização de Pio X e Sôr Therezinha do Menino Jesus em agradecimento da cura de meu marido e por favores extraordinarios alcançados. Vitalina Corrêa Pacheco.

QUELUZ — (Minas) — Uma devota, em cumprimento de uma promessa pede para celebrar uma missa no altar do Immaculado Coração de Maria e accender uma vela no mesmo altar.

BATATAES — sr. Joaquim Candido de Oliveira toma uma assignatura da Ave Maria em cumprimento de uma promessa por um favor recebido do Coração de Maria Immaculado.

ITU' — d. Maria Francisca da Silveira D'Elboux agradece ao Coração Purissimo de Maria por ter salvado-a de um perigoso parto.

LIVRAMENTO — sr. João F. Niederauer publica seu agradecimento por varios favores recebidos.

NUPORANGA — sr. José Ambrosio vêm agradecer varios favores e pede celebrar duas missas de promessa.

CASA BRANCA — d. Maria Isabel Carvalho publica seu agradecimento por um favor recebido.

BELLO HORIZONTE — Uma devota encomenda uma missa em acção de graças. — Outra devota deseja a cura de sua amiga Persiliana.

CARMO DA CACHOEIRA — sr. Antonio José dos Reis publica seu agradecimento por um favor obtido pela novena das tres Ave Marias.

OLIVEIRA DE PYRANGA — d. Maria Milagres de Araujo em cumprimento de uma importante graça recebida do Coração de Maria envia uma esmola para uma missa e 2\$ para a publicação e 1\$ para queimar uma vela no dia que esejá rezada a missa.

PIUMHY — d. Maria Candida da Costa encomenda uma missa por alcançar uma graça que deseja. — d. Maria Magdalena da Rocha pede celebrar uma missa e pede um emprego par seu marido. — d. Maria Carolina de Lima remette uma esportula para uma missa implorando o auxilio do Coração de Maria.

CAMPOS — Em agradecimento a uma graça que obtive por intermedio da novena das tres Ave Marias segue a importancia de 2\$ para a publicação. Antonia Ribeiro Barreto.

RIO PRETO — d. Dina Camargo agradece ao Immaculado Coração de Maria e ao Ven. P. Claret por estar soffrendo uma palpitação e muitos dias e noites sem poder dormir, recorreu pedindo allivio o que conseguiu logo. Agradece tambem a graça de sua filha sair-se ben. nos exames, dá 10\$ e 1\$ para esta publicação.

STA. ERNESTINA — d. Ruth Paes reforma sua assignatura de promessa.

CACHOEIRA DE MACACOS — Em acção de graças por favores recebidos por intercessão da novena das tres Ave Marias envio 5\$ reformando a minha assignatura, 5\$ reformando a assignatura de Maria Noeme Pereira da Rocha, 3\$ para velas por intenção de Anna Ricardina Teixeira e 2\$ de Maria Amelia de Araujo para ser publicado, graças por ella recebidas por intercessão do Coração de Maria. Umbalina Ferreira da Silva.

BELLO VALLE — srta. Cécilia Ephigenia Sampaio agradece um favor obtido por intermedio de Sto. Antonio manda rezar uma missa — Uma devota agradece ao Coração de Maria na hora do parto o ter sido feliz de parto duplo. A mesma agradece ao C. de Maria, São José, Menino Jesus e Ven. P. Claret o seu restabelecimento e de seus filhinhos e o não tel-os deixado morrer sem baptismo; envia 2 \$ para velas no Santuario. D. Francisca Nogueira Penido agradece a graça de ter feito boa confissão e envia 1\$ para a publicação.

CONGONHAS — d. Maria Carlota Nogueira Armond tendo alcançado uma graça em favor de sua filha lha cumpre a promessa fazendo a publicação.

**PROCURA-SE** saber o paradeiro do Sr. José Manoel Español -- Informações ao Sr. José Benito Scbrinho -- S PAULO DE MURIAHE' (Minas) -- ou a Caixa Postal, 65 -- S PAULO

### Vinho Ausonia

É o vinho recommendado por diferentes medicos para doentes e convalescentes

RUA BARAO DE TATUHY, 62  
Telephone, Cid. 941 -- S. PAULO  
SEBASTIAO PRATT

**CASA GUERRA** Especialidade em rendas, alvas e roquetes. Completo sortimento em linho, filó e rendas de algodão com imagens, galões para enfeites, linho para toalhas e merinós para batinas e outros artigos do ramo a preços sem igual

RUA S. BENTO N. 86  
Telephone, Cent. 853 -- S. PAULO

**DR. ROBERTO GOMES CALDAS**  
Chefe do serviço de clinica medica de creanças da Santa Casa de São Paulo. Clinica medica com especialidade nas doenças das creanças.  
Cons. e Res.: Rua Major Quedinho, 5  
De 2 e meia ás 4 e meia h. da tarde  
Telephone, Cidade 5403 - S. Paulo

### ATELIER DE PHOTOGRAVURA

### G. TOMASONI

GLICHÉS EM ZINCO E COBRE

Para obras illustradas, Catalogos, Revistas, Jornaes, etc.

Preços sem concorrência

Rua D. Francisco de Souza n. 14  
TELEPHONE, CIDADE 5863  
S. PAULO

### = CASA PIO X =

Unica casa que tem um sortimento completo, por atacado, de artigos para armadores e empresas funerarias. -- Estabelecimento e officinas de paramentos e bordados, imagens, rosarios, estampas, medalhas, etc.

UNICO IMPORTADOR

de Vinho Xerez para consagrar e de Vinho Rioja tinto para meza

### ARTHUR NAVAJAS

Successor de J. COLLAZOS & C.

RUA DIREITA N. 49

CAIXA, 1839 -- TEL. Cent. 1476

ENDEREÇO TELEG. «ARNAVA»

SAO PAULO

Pede-se endereçar toda correspondência para a Caixa Postal N.º 1839

**EIS O QUE NOS ESCREVE O GRANDE SCIENTISTA BRASILEIRO Dr. A. FELICIO dos SANTOS**  
Rio, 18 de Agosto de 1919. -- Amigo e Senhor.

Venho agradecer-lhe pelo obsequio que fez aos pobres da Parochia de Sta. Thereza, enviando á Pharmacia das Senhoras de Caridade alguns vidros do seu preparado VERMIOL RIOS. Empreguei-os todos e venho felicitá-lo pelo successo excellentemente obtido e pela feliz combinação pharmaceutica desse preparado tão facilmente accete pelos doentes.

O seu VERMIOL é, a meu vêr, o melhor vermifugo, não só pela segurança do bom effeito, como pela sua innocuidade em todos os casos. Não só contra os vermes communs, mas também na anquilostomiasse obtive os melhores resultados.

Os meus doentes são pobres e estão reclamando nova remessa: como conheço sua caridade, venho sollicitá-la para elles.

Seu amigo agradecido.

1919 -- Dr. A. Felicio dos Santos

### Para mudanças de Residencia

servem-se os assignantes da «Ave Maria» encher e remetter-nos o coupon abaixo:

O assignante \_\_\_\_\_

mudou-se de \_\_\_\_\_

para \_\_\_\_\_



Officina propria  
para  
PELLES

Para lavar, reformar,  
confeccionar:  
a cargo de habilissima  
profissional

PREÇOS VANTAJOSOS

Rua Direita, 18-20 ↓ SCHADLICH & C.

### CASA LEBERT

RUA SAO BENTO, 8 - Sobrado - SAO PAULO  
Artigos religiosos -- Officinas de Bordados e Paramentos -- Artigos para empresas funerarias  
Damaes, galões, gregas, franjas, ramos bordados e

emblemas de applicação para paramentos e estandartes. Canotilho para bordar. Calices, banquetas, lampadas, etc. etc. Bentinhos do Carmo, Missaes e Devocionarios.

LEBERT & COMP. - São Paulo  
RUA SAO BENTO, 8 - Sobr. - CAIXA POSTAL, 746